



ANA BAIAO

/// 3 PERGUNTAS A...

## HÁ VIDA PORTUGUESA EM LONDRES

"A Vida Portuguesa", de Catarina Portas, foi uma das 15 lojas de todo o mundo convidadas pela revista "Monocle" para a sua Feira de Natal em Londres, hoje e amanhã

Não é a primeira vez que a "Monocle" faz referência a Catarina Portas e à "A Vida Portuguesa", mas é uma estreia da sua loja nas Feiras de Natal da revista.

**Que produtos vai levar?**

Pediram-nos produtos alimentares e outros que simbolizassem Portugal. Levamos os três novos sabores dos xaropes do Quilisque do Refresco e a nova edição de "Chocolates para Turistas" da Regina, que não fazia estes chocolates desde 1930. E, curiosamente, fui eu quem lhes levou os rótulos originais, porque quando a Imperial comprou a Regina não ficou com o arquivo. Um dos rótulos, comprei-o na Feira da Ladra, outro tinha-o a historiadora

Marina Tavares Dias. É também o primeiro produto deles que não irá para as grandes superfícies, sendo apenas vendido em lojas gourmet, pastelarias e confeitarias. Ao todo, levo 150 quilos, entre mantas alentejanas, cabazes de Natal, andorinhas Bordalo Pinheiro, cadernos Emílio Braga... **Sente-se embaixadora do seu país quando está em eventos no estrangeiro a vender produtos de "A Vida Portuguesa"?**

Sim, claro. Mas também confirmei um feeling, que estes produtos não funcionavam apenas por saudade — quando vejo os estrangeiros terem exatamente a mesma reação que nós.

**O que lhe dá mais satisfação no projeto "A Vida Portuguesa"?**

Termos voltado a trazer a uma geração mais nova uma série de produtos que eles não conheciam. E ter conseguido que a Bordalo Pinheiro passasse a fabricar 10 mil andorinhas por ano, em vez de 10 andorinhas em 10 anos. ● KATYA DELIMBEUF

